

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p992-1007

O PAPEL ASSISTENCIALISTA DO BRASIL PARA COM OS REFUGIADOS À LUZ DA DIMENSÃO HOLÍSTICA DA SAÚDE

THE EXISTENTIALIST ROLE OF BRAZIL TO REFUGEES IN THE LIGHT OF THE HOLISTIC DIMENSION OF HEALTH

Rosimeire Cristina Andreotti¹

RESUMO: Este artigo objetiva tratar do papel assistencialista do Brasil para com os refugiados à luz da dimensão holística da saúde. Trata-se de um estudo que pretende explicar, mesmo que em breves palavras, acerca do arcabouço legislativo que envolve o instituto humanitário do refúgio, tanto no cenário internacional quanto interno. Para tanto, faz-se necessário um resgate histórico de diplomas legais que impactaram na questão do refúgio, tanto no cenário internacional, quanto nacional, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, passando pela Convenção de 1951, o Protocolo de 1967, a Lei nº 9.474/1997 e finalmente a Lei nº 13.445/2017. Na sequência, o direito à saúde ganha destaque, como forma de explicitar qual a amplitude desse direito fundamental no Brasil, considerando que ser saudável envolve bem-estar físico, mental e social. E, por fim, o realce passa à análise das necessidades assistenciais da população que busca por refúgio em território pátrio, frente ao que efetivamente tem sido implementado no país. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, exploratória e cuja abordagem será a qualitativa. Ademais, o procedimento técnico será o bibliográfico, com a exploração do assunto, por meio de leituras de livros, revistas e sites oficiais que de forma oportuna tratam do tema em foco. Além disso, enquanto a dedução será utilizada como método apropriado de abordagem, o comparativo será o método de procedimento. O Brasil, ao se comprometer tanto no cenário internacional quanto internamente, a receber refugiados, garante a eles o gozo de direitos e garantias fundamentais, dentre os quais está o direito à saúde. Dessa forma, o refugiado em território nacional, pode e deve receber todo atendimento que necessitar, de modo que, considerando a amplitude do conceito de saúde, que envolve o bem-estar físico, mental e social, assim deverá ser o assistencialismo do Estado, que não poderá limitar-se às mazelas físicas dessa população, mas deverá

¹ Advogada (OAB/MT sob n.24038); Especialista em Docência no Ensino Superior (lato sensu) pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia, e pós-graduanda em Direito Civil e Processo Civil (lato sensu) pelo Centro Universitário UniCathedral. Possui Bacharelado em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia (2012) e Licenciatura Plena em Letras - Português e Literaturas - pela Universidade Federal de Mato Grosso (2006). Integra o Corpo Docente no Curso de Direito do Centro Universitário UniCathedral.

estar atento, também, às psicológicas. A esse respeito, iniciativas felizes vêm sendo implementadas no Rio de Janeiro e em Roraima, contudo, dadas as necessidades da atualidade, revelam-se ainda insuficientes para atender um contingente populacional que cresce cada dia mais.

PALAVRAS CHAVE: Refugiados, Direito à Saúde. Dimensão Holística, Assistencialismo Estatal.

ABSTRACT: *This article aims to address Brazil's assistance role for refugees in the light of the holistic dimension of health. It is a study that intends to explain, even in brief words, about the legislative framework that involves the humanitarian institute of refuge, both in the international and domestic scenario. To this end, it is necessary to retrieve historic diplomas that impacted the issue of refuge, both on the international and national scene, such as the 1948 Universal Declaration of Human Rights, passing through the 1951 Convention, the 1967 Protocol, Law No. 9,474 / 1997 and finally Law No. 13,445 / 2017. Then, the right to health is highlighted, as a way of explaining the breadth of this fundamental right in Brazil, considering that being healthy involves physical, mental and social well-being. And, finally, the emphasis goes to the analysis of the assistance needs of the population that seeks refuge in the homeland, in face of what has actually been implemented in the country. Methodologically, it is a basic research, exploratory with a qualitative approach. In addition, the technical procedure will be bibliographic, with the exploration of the subject, through readings of books, magazines and official websites that in a timely manner deal with the subject in focus. Moreover, the deduction will be used as a method of approach, and the method of procedure will be comparative. Brazil, by committing itself both internationally and internally, to receiving refugees, guarantees them the enjoyment of fundamental rights and guarantees, among which is the right to health. In this way, the refugee in the national territory can and must receive all the assistance he needs, so that, considering the breadth of the concept of health, which involves physical, mental and social well-being, so should the welfare of the State, that he cannot limit himself to the physical problems of that population, but he must also pay attention to psychological ones. In this regard, happy initiatives are being implemented in Rio de Janeiro and Roraima, however, given the needs of today, they are still insufficient to meet a population contingent that grows more and more.*

KEYWORDS: *Refugees, Right to Health. Holistic Dimension, State Assistance.*